

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 18 - RURAL FUTURES: EXPLORING THE SOCIO-
ECONOMIC AND POLITICAL TRANSFORMATION OF RURAL-URBAN NEXUS

**CIDADES DO AGRONEGÓCIO E A RELAÇÃO RURAL–URBANA NA
REGIÃO DO MATOPIBA**

Guadalupe Souza Satiro (guadalupesatiro@gmail.com)

Sérgio Sauer (sauer@unb.br)

Acacio Zuniga Leite (acacio.leite@incra.gov.br)

Este artigo investiga a transformação da relação rural–urbana no MATOPIBA por meio de uma análise comparativa de três cidades do agronegócio no Oeste da Bahia: Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e Correntina. Esses municípios exemplificam um futuro rural moldado pela urbanização, pela monocultura agroexportadora e pelo uso financeirizado da terra. Em vez de atuarem como centros periféricos de serviços, as cidades do agronegócio operam como nós estratégicos que articulam a produção agrícola, a logística, os mercados de terra, as finanças e o poder político. Do ponto de vista metodológico, o artigo combina dados socioeconômicos, territoriais e urbanos, análise de políticas públicas e revisão da literatura para examinar as dinâmicas econômicas, urbanas, sociais e políticas nos três casos. Luís Eduardo Magalhães representa

um caso paradigmático de cidade planejada do agronegócio, marcada por elevado PIB e expansão da infraestrutura, mas também por persistentes desigualdades socioespaciais. Barreiras funciona como um polo regional que concentra serviços, logística e poder político, ao mesmo tempo em que reproduz processos de urbanização informal e desigualdades intraurbanas. Correntina ilustra as contradições da expansão agroexportadora em um município de menor porte, no qual um crescimento urbano limitado convive com intensos conflitos fundiários e hídricos associados à agricultura irrigada. Os resultados mostram que a relação rural–urbana na região do MATOPIBA é estruturada por um desenvolvimento assimétrico: o crescimento econômico e a acumulação de capital contrastam com a urbanização precária, a degradação ambiental e as desigualdades socioecológicas. Conclui-se que as cidades do agronegócio são centrais para a compreensão de "rural futures" no Sul Global, o que demanda agendas de pesquisa e de políticas públicas que enfrentem as desigualdades territoriais e priorizem a governança socioambiental em detrimento de modelos de crescimento extrativistas.

Palavras-chave: nexus rural-urbano; cidades do agronegócio; matopiba; fronteira agrária; desigualdades territoriais.